A**NEXO 1**

FORMULÁRIO PARA O PROJETO DE ENSINO

TÍTULO DO PROJETO: Projeto bem-estar e qualidade de vida - Udesc Oeste/CEO 2023

DEPARTAMENTO: Direção de Ensino de Graduação

CURSO: TODOS

DIREÇÃO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO: Rosana Amora Ascari

INÍCIO: 01/02/2023 **TÉRMINO:** 31/12/2023

INTEGRANTES DO PROJETO:

Nome	CPF	Carga horária	Segmento				
			Professor(a) Coordenador (a)	Professor (a) Participante	Discente Bolsista	Discente Voluntário	Servidor Técnico
Rosana Amora Ascari	736789109-04	04	X				
Tania Maria Ascari	550720629-53	02		X			
Kiciosan Bernardi Galli	942341759-00	02		X			
Fernanda Karla Metelski	015763909-69	02		X			
Elisandra Rigo	937246080-04	02		X			
William Campo Meschial	072179149-22	02		x			
Paula Cristina Primo	007606809-90	02					X
Cristiane Raquel Siebeneichler	04544729947	10			X		
Emanuela Martins Maraskin	055116237982	10			X		
Nauri Fernando Desordi	095.213.169-26	10				X	
A selecionar		10				X	

DISCIPLINA(S) / CENTROS ENVOLVIDO(S): Todas do Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química; Departamento de Enfermagem e Departamento de Zootecnia.

FASE(S): Todas

NÚMERO DE ALUNOS(AS): 550 estudantes

DIVISÃO DE TURMAS (CASO EXISTA):

Pág. 01 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

( ) Apenas em aulas práticas **(x) Em aulas teóricas e práticas**

CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE ENSINO:

( ) com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital;

( ) com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;

(x) com aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário;

( ) sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente bolsista;

( ) sem aporte de recurso financeiro para despesas de custeio e/ou de capital e com participação de discente voluntário(a).

INTRODUÇÃO

A preocupação com as questões psicopedagógicas na UDESC Oeste advém de longa data. Desde as primeiras gestões na UDESC Oeste, ocorriam iniciativas em apoiar os acadêmicos em dificuldades nessas áreas. No princípio, com a contratação de uma professora psicóloga que lecionava as suas disciplinas e fazia o atendimento psicológico aos acadêmicos, por volta de 2006. Posteriormente foi contratado um psicólogo e uma psicopedagoga que, também, ministravam suas disciplinas e tinham horas para atendimento individual aos acadêmicos. A psicopedagogia, de acordo com a Associação Brasileira de Psicopedagogia (ABPP, 2022), é uma ciência que busca apoiar a integração, de modo coeso, dos conhecimentos e princípios de diversas ciências humanas com a meta de adquirir uma extensa compreensão sobre variados métodos inerente ao aprendizado.

Os gestores da UDESC Oeste sempre tiveram a intenção de ampliar esse serviço, por entenderem que a Saúde Mental pode incluir a capacidade de um indivíduo de apreciar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços para atingir a resiliência psicológica. Admite-se, entretanto, que o conceito de Saúde Mental é mais amplo que a ausência de transtornos mentais e este termo está relacionado a nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional (TÓFOLI; FORTES, 2007).

Lorusso (2011, p. 1) corrobora:

> [...] a saúde mental é o equilíbrio emocional entre o patrimônio interno e as exigências ou vivências externas. É a capacidade de administrar a própria vida e as suas emoções dentro de um amplo espectro de variações sem, contudo, perder o valor do real e do precioso. É ser capaz de ser sujeito de suas próprias ações sem perder a noção de tempo e espaço. É buscar viver a vida na sua plenitude máxima, respeitando o legal e o outro (LORUSSO, 2011, p.1).

Neste sentido, pode-se considerar a saúde mental como um equilíbrio dinâmico que resulta da interação do indivíduo com os seus vários ecossistemas: o seu meio interno e externo; as suas características orgânicas e os seus antecedentes pessoais e familiares (TÓFOLI; FORTES, 2007).

Pág. 02 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

A partir de 2017, houve a ampliação dos serviços de apoio a estudantes e servidores por acreditar que é possível melhorar a vida da comunidade acadêmica.

Um dos motivos para esta ampliação foi por perceber que a transição do Ensino Médio para o Ensino Superior constitui-se uma das fases mais importantes do desenvolvimento do adolescente e jovem adulto. Os anos vividos na graduação contribuem para a formação profissional, desenvolvimento pessoal, bem como para o exercício da autonomia, da capacidade de lidar com a diversidade e complexidade do mundo. De uma forma mais geral, a construção da identidade pessoal se inicia na transição da adolescência para a idade adulta, momento em que o acadêmico ingressa na universidade.

O fato de entrar na universidade é motivo de alegria e felicidade para os acadêmicos e sua família, contudo, pode provocar transformações e conflitos na vida do acadêmico, principalmente, por ser o primeiro momento de distanciamento dos pais e dos familiares.

Durante os anos da graduação, o acadêmico se depara com desafios que podem envolver dificuldades e problemas de ordem emocional, social e econômica.

Não é incomum perceber neste momento que alguns acadêmicos apresentem sofrimento mental que pode apresentar múltiplas formas e dimensões. Procurar manter tudo equilibrado sem deixar nada de lado, no dia a dia, é complicado com uma rotina corrida que leva um universitário. Assim, é preciso pensar na promoção da saúde mental como ferramenta para qualidade de vida.

Na questão psicopedagógica almeja-se que a comunidade acadêmica supere questões como a dificuldade de concentração nos estudos e no trabalho, vencer o medo e insegurança nas apresentações em público, com trabalhos em grupo, seminários, entre outros, diminuir a ansiedade relacionada aos estágios e até mesmo dúvidas em relação ao curso escolhido. Estas questões podem ser minimizadas com o desenvolvimento de métodos e processos de trabalho e estudo, gestão de tempo, exercício de competências sociais e emocionais, organização de trabalhos, de pesquisa e outras estratégias que podem ser ensinadas.

Esta gestão também entende que as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) podem ser uma aliada importante promoção da saúde e da qualidade de vida da comunidade acadêmica. As PICS, também denominadas terapias alternativas, referem-se a um conjunto de crenças e práticas terapêuticas, que buscam atender o indivíduo com base no vínculo terapeuta/usuário. Constituem-se numa modalidade de cuidado voltada a atenção a saúde dos indivíduos de forma não alopáticas, com eficácia, segurança e baixo custo, podendo ser incorporada no atendimento à comunidade acadêmica, considerando os altos índices de ansiedade, baixa concentração, estresse e medicalização presentes no contexto acadêmico. Atualmente, o Ministério da Saúde recomenda 29 tipos de PICS (BRASIL, 2018).

Cabe destacar que, atualmente, na UDESC Oeste/CEO é oferecido por professores capacitados as terapias Reiki, Floral e Auriculoterapia, mediante agendamento.

Na questão das Práticas Integrativas e Complementares objetiva-se diminuir a ansiedade e o estresse advindos da vida acadêmica, bem como fortalecer os afetos positivos, a concentração, a memória e os laços afetivos com a oferta de PICS questão listadas pelo Ministério da Saúde (MS).

Pág. 03 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

O Seminário de Ensino, pesquisa e extensão da UDESC Oeste/CEO, assim como as semanas acadêmicas, são momentos de integração entre estudantes e servidores, que auxiliam no fortalecimento das relações interpessoais, minimizando as dificuldades cotidianas. Além disso, alguns materiais de laboratório são necessários para as práticas de ensino realístico, preparando os estudantes por meio de novas tecnologias que qualificam o processo ensino aprendizagem, tornando esse momento significativo ao aprendizado, e melhor preparando-os para o mercado de trabalho.

Nesse sentido, o presente projeto de ensino mantém relação com o Projeto de Pesquisa intitulado "Construção e validação de cenários para simulação clínica em enfermagem em emergência: estudo multicêntrico", cujo objetivo é geral é validar cenários para simulação clínica na área de Enfermagem em Emergência. Desse modo, busca-se desenvolver atividades de simulação clínica, especialmente na área de urgência e emergência, voltadas aos estudantes que estejam regularmente matriculados em disciplinasd a partir da sétima fase do Curso de Graduação de Enfermagem da Udesc Oeste/CEO, divido a necessidade de conhecimentos prévios requridos para a simulação realística..

Na área da Enfermagem, a simulação é reconhecida como uma estratégia de aprendizagem valiosa. A eficácia e o impacto positivo da aplicação dessa metodologia na aprendizagem foram confirmados em cenários com foco na tomada de decisão, reconhecimento de pacientes em deterioração e cuidados de fim de vida (THEOBALD et al., 2021). Desse modo, é crescente sua utilização no ensino de enfermagem, com vistas ao desenvolvimento e prática do raciocínio clínico, uma habilidade primária essencial aos enfermeiros, pois contribui para o atendimento seguro ao paciente. É definido como um processo pelo qual os enfermeiros coletam dados, processam informações, identificam o problema do paciente, planejam e implementam intervenções, avaliam o cuidado, refletem e aprendem com todo esse processo (THEOBALD et al., 2021).

Além disso, consolida-se como uma abordagem ética de ensino visto que aprender e realizar procedimentos em pacientes em situação de vulnerabilidade constitui uma estratégia primitiva, inadequada e eticamente injustificável, nas situações em que o treinamento prévio for possível utilizando-se a simulação. Nesta mesma direção, contribui para o aumento da segurança de todos os envolvidos no processo (pacientes, estudantes, professores) ao proporcionar ao estudante um ambiente seguro controlado e realista. Os cenários simulados possibilitam vivenciar espaços, situações e treinar habilidades, onde é possível errar e aprender com os erros, sem causar danos à saúde de indivíduos (COSTA et al., 2018).

O referencial teórico escolhido para nortear as atividades de simulação foi o da Teoria da Aprendizagem Experiencial de David Kolb (1984). Kolb foi um psicólogo norte americano e teorista educacional, que definiu a Aprendizagem Experiencial como "o processo pelo qual o conhecimento é construído a partir da transformação da experiência" (KOLB, 1984, p. 38).

O ensino baseado em simulação consiste em um processo de aprendizagem experiencial, através do qual se pratica métodos para resolução de problemas por meio da reflexão e feedback, em um ambiente de aprendizagem que se assemelha à vida real. De maneira prática, a aprendizagem por simulação ocorre quando estudantes realizam um atendimento em um cenário realista e controlado, utilizando-se manequins ou pacientes simulados. Esse método possibilita que os aprendizes possam realizar um procedimento repetidas vezes em um ambiente seguro sem consequências adversas, não

Pág. 04 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

trazendo malefícios aos pacientes, mesmo que o estudante cometa erros no decorrer da prática (PARK; KIM, 2021).

Nesse contexto, buscando-se a prevenção de eventos adversos em saúde, advindos da assistência realizada pelos profissionais, a simulação clínica, além de ser utilizada para a formação e treinamento dos profissionais, tem ganhado espaço como uma estratégia voltada para o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas (KANEKO; LOPES, 2019). A Simulação, enquanto metodologia ativa de ensino, mostra-se, portanto, efetiva no desenvolvimento de habilidades psicomotoras, habilidades sociais e de comunicação, da criatividade, do trabalho em equipe e colaboração, do pensamento crítico e do aprendizado clínico (COSTA et al., 2019; PONCE DE LEON et al., 2018).

Sendo assim, a atual gestão da UDESC Oeste busca por meio deste projeto desenvolver ações que promovam o bem-estar de acadêmicos e servidores, a manutenção do atendimento psicopedagógico, a oferta de Práticas Integrativas e Complementares, bem como o fortalecimento das práticas de ensino aprendizagem à saúde junto à comunidade acadêmica.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL: Promover o bem-estar, qualidade de vida, suporte psicopedagógico à comunidade interna e fortalecer o ensino de graduação da Udesc Oeste/CEO.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Favorecer convivência saudável;
- Estimular o diálogo interpessoal;
- Fortalecer a autoestima do acadêmico;
- Propiciar espaço de reflexão sobre os aspectos psicopedagógicos;
- Proporcionar apoio no âmbito pedagógico para docentes e discentes;
- Propiciar técnicas que minimizem a ansiedade e estresse;
- Proporcionar um espaço de escuta terapêutica individual;
- Ofertar práticas integrativas e complementares a comunidade acadêmica;
- Manutenção do bem-estar da comunidade acadêmica, promoção do autoconhecimento e melhorar as relações interpessoais;
- Estimular o exercício do raciocínio clínico em estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem, utilizando-se a simulação clínica como estratégia de ensino-aprendizagem;
- Capacitar estudantes para atuarem com pacientes simulados/padronizados em atividades de simulação;
- Desenvolver, nos estudantes de graduação e pós-graduação, habilidades para realização de moulage para simulações;
- Auxiliar na realização de atividades relacionadas ao ensino de graduação, tais como, o Seminário de ensino, pesquisa e extensão, semanas acadêmicas, campanhas educativas e aquisição de materiais para o ensino.

Pág. 05 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

METODOLOGIA

Cada departamento da Udesc Oeste/CEO possui as salas de atendimento, adequadas e equipadas. Sendo, no Departamento de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química (DEAQ) uma sala específica para psicologia e PICS; o Departamento de Zootecnia (DZOO), também, tem uma sala onde ocorre o atendimento psicológico e as PICS; e no Departamento de Enfermagem (DENF) existe o espaço PICS e o consultório de psicologia adequados às necessidades de atendimento.

O projeto prevê ações que se referem a realizar atividades acolhedoras aos calouros, formar grupos terapêuticos, atender individualmente ou coletivamente a comunidade acadêmica, em suas necessidades psicológicas, lançando mão das técnicas de terapia breve e cognitivo comportamental, aconselhamento em situações críticas de vida, oferecer práticas integrativas e complementares e debater sobre os limites e características pessoais.

O funcionamento do **"Projeto bem-estar e qualidade de vida - Udesc Oeste/CEO 2023",** do tipo "portas abertas", no sentido do acolhimento das demandas espontâneas ou encaminhamentos dos acadêmicos, professores e técnicos, garantindo o registro e a confidencialidade com relação às informações referentes aos atendimentos. Para isso conta com ampla divulgação no meio acadêmico.

Ainda, a partir da construção e validação de cenários na área de enfermagem em emergência, por meio do projeto de pesquisa citado anteriormente, realizar-se-ão intervenções educativas envolvendo simulação clínica para aplicação dos cenários com estudantes de graduação e pós-graduação.

Cada cenário será acompanhado por um instrumento, em formato de checklist, para avaliar o desempenho dos participantes na simulação. Para a avaliação das ações esperadas pelos participantes serão consideradas três possibilidades: realizado, em parte, não realizada. Será construída ainda uma árvore de tomada de decisão para cada cenário. O uso da árvore de tomada de decisões, também conhecida como fluxograma, constitui uma ferramenta valiosa, visto que auxilia no desenvolvimento do cenário de acordo com a evolução e ações dos participantes.

Anteriormente à realização do cenário os estudantes receberão um material para estudo prévio. No dia do cenário assistirão a uma aula expositivo-dialogada ou vídeo previamente gravado sobre a temática a ser simulada. Logo após a aula, os alunos, divididos em grupos de 10 a 12 participantes, participarão da atividade simulada. Alguns alunos participarão ativamente do cenário, enquanto os demais serão observadores. Todos os alunos participarão do debriefing imediatamente após o cenário.

AÇÕES PROPOSTAS:

ATIVIDADES DE INTERVENÇÃO - estas atividades serão definidas junto à coordenação ou professor responsável pela fase, sendo realizadas com as turmas no decorrer do semestre, focando principalmente na primeira fase, ou outra que apresente alguma problemática identificada por professores ou pelos próprios acadêmicos. A finalidade é promover um momento de desenvolvimento, bem como para busca de resolução ou minimização de conflitos que possam ocorrer na turma. Poderão ser realizadas 1 ou 2 atividades nas fases iniciais ou em outras turmas, dependendo da disponibilidade de horário e demanda das turmas.

Pág. 06 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

ATENDIMENTO INDIVIDUAL – trata-se de terapia breve (máximo 10 sessões) com intuito de possibilitar ao usuário transformar um sofrimento psíquico em circunstância de conhecimento, crescimento, aprendizado e estabilidade emocional. Os atendimentos serão agendados e cada sessão terapêutica terá um tempo de atendimento entre 45 a 60 minutos. O atendimento poderá ser semanal ou quinzenal, de acordo com a avaliação da profissional psicóloga.

ACONSELHAMENTO – Essa atividade visa o apoio ao acadêmico em situações de crise, podendo ser realizado por qualquer membro da equipe do projeto. Considera-se "crise" o processo de desestabilização que o acadêmico vive, que interfere diretamente na sua capacidade de aprendizagem. O apoio se dará através de contatos individuais breves.

OFERTA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES (PICS) - Em cada departamento da Udesc Oeste/CEO já existe um local adequado e equipado para oferta destas terapias a comunidade acadêmica. As professoras que atuam nestes locais possuem protocolos de Atendimento para cada tipo de PICs ofertada: a) Reiki: são ofertadas quatro sessões semanais e um retorno em 30 dias com duração de 60 minutos cada atendimento; b) Terapia de Florais de Bach: são realizadas quatro sessões a cada 20 dias e retorno se necessário, com duração de 30 minutos cada atendimento, o profissional terapeuta ainda prepara o floral para a comunidade acadêmica e oferta gratuitamente; e c) Auriculoterapia: são ofertadas seis sessões semanais com duração de 30 minutos em cada atendimento. Futuramente, pretende-se ofertar a reflexologia podal.

APOIO PEDAGÓGICO - Os princípios norteadores da política pedagógica do Centro de Educação Superior do Oeste – CEO são: descentralização acadêmica e atuação sistêmica em toda a Região; integração com setores públicos e privados (formação de parcerias); atenção e fortalecimento às vocações regionais; redução das desigualdades (equidade) e inclusão social (ação cidadã); educação continuada e em diferentes níveis; transmissão do conhecimento com base na geração do saber (atuação em ensino, pesquisa e extensão universitária); inovação e atitude educacional de vanguarda, qualidade e ética (UDESC, 2010). Na Udesc Oeste/CEO as ações pedagógicas estão centradas em cinco focos principais de atuação, que representam a expressão da vocação e do perfil da Região Oeste em termos de potencialidades e de necessidades. Estes são: formação de professores, preservação ambiental, produção de alimentos, saúde pública. Caracteriza-se com um Centro em formação, compondo quatro cursos de graduação: Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química e Zootecnia e o Curso de pós-graduação do CEO (UDESC, 2010). O quadro de professores, atualmente, no CEO compõe-se de 62 professores efetivos, e 36 colaboradores, assim distribuídos: Enfermagem – 26 efetivos e 15 colaboradores; Engenharia de Alimentos, e Engenharia Química – 19 efetivos e 12 substitutos; e Zootecnia – 17 efetivos e 9 substitutos. São profissionais com graduação em várias áreas do conhecimento, entretanto, pouco receberam durante a sua formação o conhecimento específico da pedagogia, ou seja, são técnicos que atualmente desempenham a profissão de professor. Ao ingressarem no CEO/ UDESC transformaram-se em docentes, sem, contudo, nem sempre ter a formação específica para isso. Assim, muitas dificuldades são relatadas pelos docentes no desempenho de suas atividades, haja vista que a pedagogia se compõem de um corpo de conhecimento e referenciais metodológicos diferentes da profissão original dos professores. A Direção de Ensino já constatou estas dificuldades e propostas foram discutidas no Comitê de Ensino

Pág. 07 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

em muitas ocasiões e eventualmente no Conselho de Centro. Atualmente, o que se tem disponível para investir na formação é um recurso disponibilizado pela PRAPEG, por meio de editais anuais. No caso da Udesc Oeste/CEO, não se avançou muito nas questões didáticas e pedagógicas, em função da falta de recursos financeiros para oferecer capacitações mais frequentes e sistemáticas. De modo que este projeto se justifica, pois, pode proporcionar aos professores subsídios que os auxiliem no desempenho de suas atividades cotidianas. Neste cenário o projeto prevê:

a**) Suporte pedagógico aos professores:** As ações propostas constituem em estratégias para auxiliar o corpo docente a refletir sobre sua concepção de educação, de homem e de mundo, no desenvolvimento da práxis pedagógica a luz da proposta educacional da universidade, bem como, atendendo às exigências da formação profissional necessária ao contexto atual. Estratégias estas que possibilitem o desenvolvimento de competências pertinentes ao exercício da docência universitária nos espaços acadêmicos, na relação professor-acadêmico e seu impacto determinante na apropriação do conhecimento, na compreensão da mediação do conhecimento e sua problematização considerando o contexto atual e a realidade do acadêmico, embasando sua experiência de forma científica e teórica; o desenvolvimento de projetos problematizadores; do planejamento da ação docente – individual e coletiva, na troca com seus pares e também com os acadêmicos, na participação ativa dos acadêmicos na produção do conhecimento, da percepção da ação intencional da interdisciplinaridade e inter-relação entre os saberes e a construção do conhecimento; da avalição diagnóstica, processual e contínua; da necessidade de perceber o acadêmico como autor de sua própria história e o professor como construtor e constructo do processo educativo.

b) **Orientação pedagógica para acadêmicos:** A intervenção pedagógica visa estabelecer uma relação de troca e confiança com os acadêmicos, realizar diagnósticos de aprendizagem, orientação vocacional, profissional e educacional, orientar a organização para o estudo, oportunizar o desenvolvimento de competências necessárias a apropriação do conhecimento, desenvolver juntos aos acadêmicos estratégias individuais para o hábito de estudo; refletir sobre o processo de aprendizagem e a autonomia e responsabilidade de cada um dos envolvidos; compreender o processo de apropriação do conhecimento individual que acontece na coletividade da sala de aula; comprometer o acadêmico com sua aprendizagem e com o respeito à todos os membros da comunidade acadêmica; auxiliar na superação de obstáculos estabelecidos à apropriação do conhecimento, compreender o processo de construção conhecimento no ambiente escolar, para poder superar paradigmas que impedem a evolução do acadêmico; auxiliar a comunidade acadêmica a perceber seu potencial de aprendizagem, trabalhar o sentimento de pertencimento à comunidade acadêmica.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA: A simulação clínica consolida-se como estratégia de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de raciocínio clínico em estudantes, a qual prevê intervenções educativas voltadas aos estudantes de graduação e pós-graduação em enfermagem, fomentar o envolvimento discente para atuarem com pacientes simulados/padronizados em atividades de simulação, bem como desenvolver habilidades para realização de moulage para simulações.

RESULTADOS ESPERADOS:

Pág. 08 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

As perspectivas para esse projeto são promissoras, haja vista algumas ações já estarem em andamento. São alguns resultados esperados:

- Zelar pela qualidade de vida e bem-estar dos servidores e acadêmicos;
- Auxiliar na permanência dos acadêmicos nos Cursos de Graduação e consequente diminuição da evasão escolar;
- Acolher aos acadêmicos;
- Promover ações inclusivas com respeito à pluralidade cultural e às diferenças de religião, gênero, orientação sexual, cor/raça/etnia, habilidade física ou intelectual, classe e idade;
- Realizar o atendimento psicológico quando necessário, intervindo nas causas e efeitos do problema, buscando sempre fortalecer o acadêmico para o enfrentamento das situações conflitantes;
- Melhora na convivência acadêmica e no relacionamento interpessoal mediado pelo diálogo e respeito;
- Fortalecimento da autoestima dos acadêmicos;
- Propiciar espaço de reflexão sobre os aspectos psicopedagógicos;
- Proporcionar apoio no âmbito pedagógico para docentes e discentes;
- Minimizar estados e crises de ansiedade e estresse;
- Proporcionar um espaço de escuta terapêutica individual.
- Contribuir na manutenção do bem-estar da comunidade acadêmica, promoção do autoconhecimento;
- Fortalecer o ensino de Graduação da Udesc Oeste/CEO;
- Aumento dos afetos positivos.
- A partir do desenvolvimento de atividades de simulação clínica, espera-se melhorar o raciocínio clínico e o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais ao enfermeiro, em especial nos atendimentos de urgência e emergência. Pretende-se ainda instrumentalizar estudantes de pós-graduação para aplicação na metodologia de simulação clínica em atividades de ensino e pesquisa. O presente projeto de ensino, pretende ainda contribuir em uma das etapas de validação dos cenários de simulação, disponibilizando-se aos docentes e comunidade científica cenários com alto grau de fidedignidade.

REFERÊNCIAS

ABPP. Associação Brasileira de Psicopedagogia. Disponível em http://www.abpp.com.br/. Acesso em 09 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N° 702, de 21 de março de 2018**. Altera a Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC; 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/prt0702_22_03_2018.html. Acesso em: 22 set. 2022.

Pág. 09 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

COSTA, R.R.O. et al. A simulação no ensino de enfermagem: reflexões e justificativas a luz da bioética e dos direitos humanos. **Acta bioeth.**, Santiago, v. 24, n. 1, p. 31-38, jun. 2018.

KOLB, D. A. **Experiential learning**: experience as the sourse of learning and development. New Jersey: Prentice-Hall, 1984.

LORUSSO, S.L. Definição de saúde mental. Disponível em: http://www.mundiblue.com/consultoria/arquivos/968.

PARK, J.E.; KIM, J.H. Nursing students' experiences of psychological safety in simulation education: A qualitative study. **Nurse Education in Practice** [online]. 2021, v. 55, [Accessed 16 December 2021], e 103163. Doi: https://doi.org/10.1016/j.nepr.2021.103163.

TÓFOLI, L.F.; FORTES, S. Apoio Matricial de saúde mental na atenção primária de Sobral, CE: o relato de uma experiência. **Sanare**, v. 6, n. 2, p. 34-42, 2007.

THEOBALD, K.A. et al. Effectiveness of using simulation in the development of clinical reasoning in undergraduate nursing students: A systematic review. **Nurse Education in Practice** [online]. 2021, v. 57, [Accessed 16 December 2021], e103220. Doi: https://doi.org/10.1016/j.nepr.2021.103220.

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021** (PDI). Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/documentos/PDI_2017_2021_1_21_10_0680670001477414630.pdf.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO (Descrição das atividades e período)

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	**PERÍODO -2023**										
	Fev	**Mar**	**Abr**	**Mai**	**Jun**	**Jul**	**Ago**	**Set**	**Out**	**Nov**	**Dez**
Planejamento das atividades	X					X					
Organização do cronograma das PICS no DEAQ, DENF e DZO	X					X					
Recepção aos calouros	X						X				
Atendimentos psicológico		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Reiki, Auriculoterapia e Florais para os três Departamentos		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Atividades com grupos		X		X			X		X		
Suporte Pedagógico		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Capacitação dos discentes bolsistas e voluntários		X									

Pág. 10 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

Construção e validação dos cenários de simulação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Desenvolvimento dos cenários de simulação com estudantes de graduação/pós-graduação				X	X	X	X	X	X	X	
Aquisição de produtos para laboratórios					X	X	X				
Elaboração de relatórios										X	
Tramitação dos relatórios na instâncias do Centro de Ensino											X

Pág. 11 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

1. Material de consumo (Código 33.90.30)			
Discriminação	**Quantidade**	**Valor unitário (R$)**	**Sub-total (R$)**
Total (1)			

2. Passagens e despesas com locomoção (Código 33.90.33)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (2)	R$1.500,00		

3. Outros serviços de terceiros – pessoa física (Código 33.90.36)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Pedagogo - Consultoria	08 horas/mês	R$ 80,00	R$ 6.400,00
Total (3)			R$ 6.400,00

4. Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica (Código 33.90.39)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Kit de florais de Bach com 38 essências 20 ml	01 unidades	5.000,00	5.000,00
Colchonetes	58 unidades	50,00	2.900,00
Tapete de Yoga	50 unidades	70,00	3.500,00
Lençol descartável de papel em rolo para maca 70cm x 50m	20 unidades	20,00	400,00
Alcool de cereais graduação INPM de 93,7 a 96,9, atendendo a norma NBR 5992; e graduação GL 25° de 95,9 a 98 GL. Frasco com 5 litros.	03 unidades	60,00	180,00
Sangue teatral artificial 120 ml	3	35,00	105,00
Queimadura artificial profissional 120ml	02	35,00	70,00

Pág. 12 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

Espátula de metal	03	10,00	30,00
Esponja queijinho	03	12,00	36,00
Pincel leque	03	20,00	60,00
Pincel sombra	03	20,00	60,00
Látex profissional teatral 500ml	02	82,00	164,00
Glicerina Bidestilada 1L	01	75,00	75,00
Paleta de sombras maquiagem artística	02	100,00	200,00
Pancake maquiagem artística	04	23,00	92,00
Pigmento maquiagem artística 10g	04	24,00	96,00
Corantes artificiais diversas cores 60g	10	9,00	90,00
Massa mágica profissional 200g	04	85,00	340,00
Secador de cabelos 1000W	01	200,00	200,00
Total (4)			R$ 13.595.00

5. Outros serviços de terceiros – pessoa jurídica – empresa pública (Código 33.91.39)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (5)			

6. Equipamentos e material permanente (Código 44.90.52)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Total (6)			

7. Bolsas de Ensino (Código 33.90.36)			
Discriminação	Quantidade	Valor unitário (R$)	Sub-total (R$)
Bolsista de Ensino de 10 horas	2	R$ 2530,00	R$ 5.060,00
Total (7)			
TOTAL PROJETO:		**R$ 6.400,00 + R$ 13.598,00 + 5.060,00 + 25.058,00**	

Pág. 13 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

Professor(a) Coordenador(a) do Projeto de Ensino: Rosana Amora Ascari

Chefe do Setor de Compras do Centro: Carla Panho

Data de aprovação do projeto e assinatura do Presidente da Comissão de Ensino: Rosana Amora Ascari

Data de homologação do projeto e assinatura do Presidente do Conselho de Centro: Cleuzir da Luz

Pág. 14 de 14 - Documento assinado digitalmente. Para conferência, acesse o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo UDESC 00056455/2022 e o código QNT974O2.

Assinaturas do documento

Código para verificação: **QNT974O2**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

ROSANA AMORA ASCARI (CPF: 736.XXX.109-XX) em 15/12/2022 às 15:54:29
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:38:30 e válido até 30/03/2118 - 12:38:30.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNTY0NTVfNTY1NDJfMjAyMl9RTlQ5NzRPMg== ou o site https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo e informe o processo **UDESC 00056455/2022** e o código **QNT974O2** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.